

DO MEU JEITO

Texto Carolina Roscini
Fotos Gui Marelli

Brutalidade clássica

APOSTANDO NO DÉCOR E NA INTEGRAÇÃO DE AMBIENTES, MAURÍCIO KARAM ABRE AS PORTAS DO APARTAMENTO QUE PLANEJOU E TEM A CARA DELE



Quando se mudou para o novo apartamento de 160 m² em Moema, na zona sul de São Paulo, SP, o arquiteto Maurício Karam estava pronto para ter o lar que sempre desejou. No entanto, para ficar com a cara do dono, passou por uma reforma que durou seis meses. "O maior desafio na execução foi a estrutura do edifício", conta o arquiteto que derrubou parte da parede que separava a sala da cozinha, mas precisou manter um trecho da viga e um pilar. "A ideia era não ter muitos acabamentos e deixar mais por conta da decoração", explica. Por isso, a principal característica da morada é ditada pela enorme coluna que separa o estar do escritório e não recebeu nenhum tipo de revestimento.



"Sempre gostei do clássico,
então integrei esse estilo ao
contemporâneo"





As circunstâncias fizeram com que Karam mantivesse a estrutura em sua forma "bruta", ao lado de paredes limpas e pintadas. "Sempre gostei do clássico, então integrei esse estilo ao contemporâneo", afirma. Como gosta de receber os amigos, deixou o estar amplo e convidativo, sem criar separação entre sala de jantar e *living*. Sofá grande, poltrona de couro, cadeira com estilo de "realeza", pequeno bar e o grande quadro da *popstar* Madonna fazem parte do ambiente, que possui TV e *home theater*, para tornar a experiência ainda mais acolhedora. Mesmo assim, o profissional confessa que os convidados costumam ficar próximos da área onde são preparados os alimentos.

O piso do apartamento foi tingido de preto, com exceção da sala, que recebeu tábuas cor-de-rosa dos quartos, com tacos. Nas áreas molhadas, como banheiros, lavabo, cozinha e lavanderia, o piso é de cimento queimado. Na cozinha, onde, de vez em quando, Karam se arrisca a preparar pratos para os amigos, os armários ganharam revestimento laminado de madeira jacarandá, dando um visual bastante clássico.

As paredes receberam cerâmica preta da Portobello. Como forma de otimizar o espaço, ele utilizou uma viga de madeira na altura dos armários como "prateleira" para objetos decorativos.

A decoração, também assinada pelo arquiteto paulistano, é um dos aspectos que mais personalizam o apartamento. Há muitas peças que fazem referência à arte pop, como quadros da atriz Marilyn Monroe e da Madonna, *toy art* e pequenas esculturas. Karam explica que em seu primeiro apê, uma cobertura também em São Paulo, não tinha tanto espaço para planejar os ambientes como desejava e nem trabalhar em casa ou ter os próprios móveis.

Hoje, ele não tem mais este problema, pois desenvolveu um *home office* — seu canto preferido — onde cria e, muitas vezes, opta por ficar ali ao invés de ir para o escritório externo. Localizado logo atrás do estar, o cômodo é composto por uma grande mesa de mármore Carrara, que recebe luz natural pela manhã e sobre a qual desenha seus projetos, além de uma estante feita com pau-ferro com acabamento brilhante, onde guarda livros.



Peças de decoração que fazem referência à *toy art* à arte pop foram combinadas a objetos artísticos e esculturas

Na suíte principal, reina a simplicidade. O espelho é elaborado com bronze recortado com bisotê e a estante de madeira dá uma cara vintage ao espaço íntimo de Karam. O banheiro recebeu pastilhas pretas Portobello e metais Deca, com a cuba e a bancada em mármore branco.

O lavabo também teve tratamento bruto na pia, que ficou sem acabamentos. O local ganhou ares clássicos com o espelho retrô e as paredes tingidas de preto. Tudo isso é complementado por metais e louças Deca.

Nos detalhes, as pequenas luminárias antigas e as portas com molduras com aplicação de poliuretano aplicado receberam a motada, reforçando o estilo clássico que Karam tanto gosta. A segunda suíte funciona como quarto de hóspedes e comporta a maior parte dos objetos decorativos que o arquiteto trouxe de sua primeira casa.

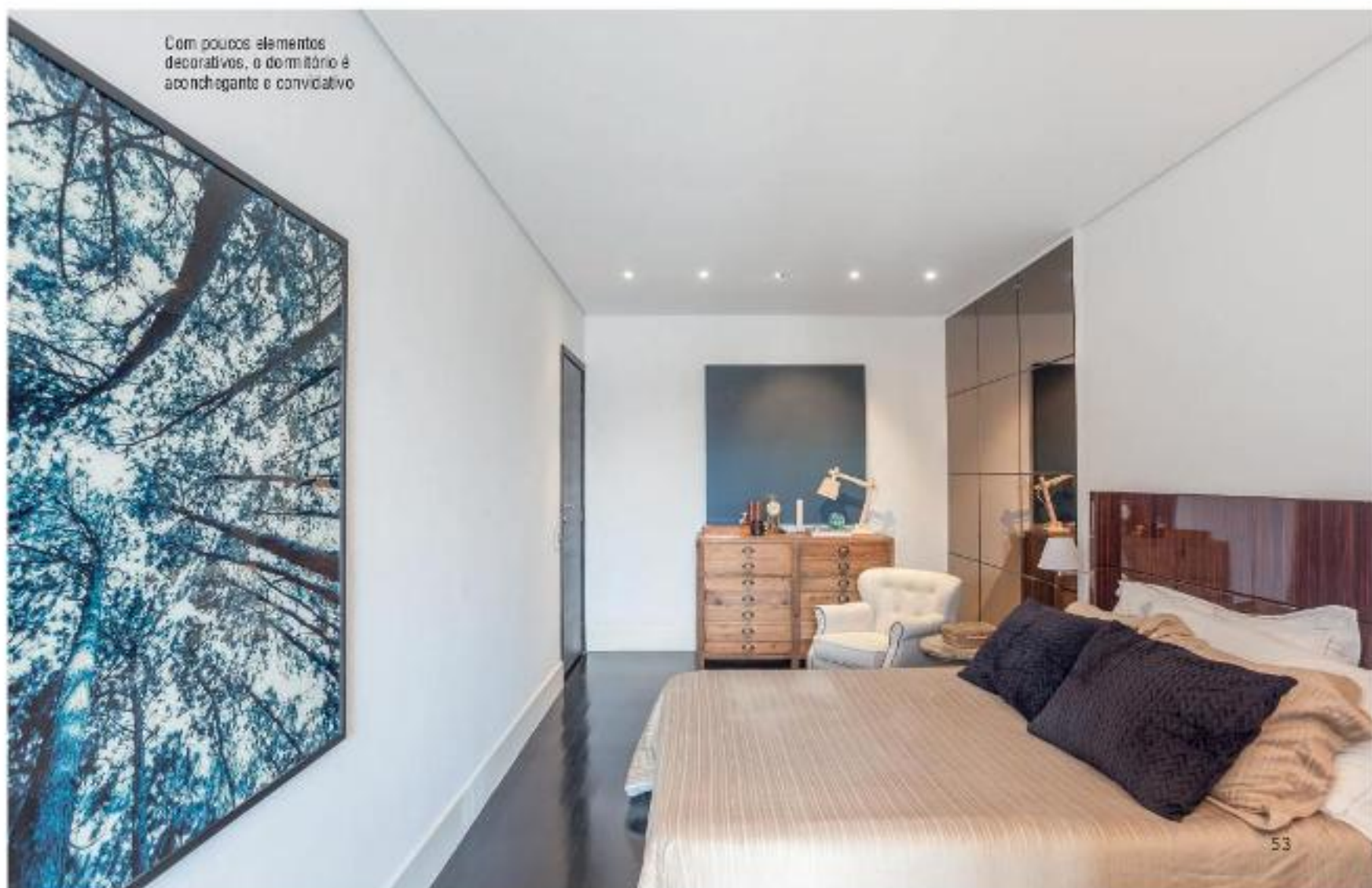
Sobre o final da reforma no apartamento, ele brinca que sempre quer mudar e está constantemente insatisfeito, portanto, novas mudanças poderão acontecer.

Finalmente sente-se em um ambiente que tem, de fato, o seu jeito. "Não prezei pela praticidade e, sim, pelo gosto. Nem tudo que é prático é melhor, porém nem tudo que é mais bonito é prático", conclui.



"Não prezei pela praticidade e, sim, pelo gosto. Nem tudo que é prático é melhor"



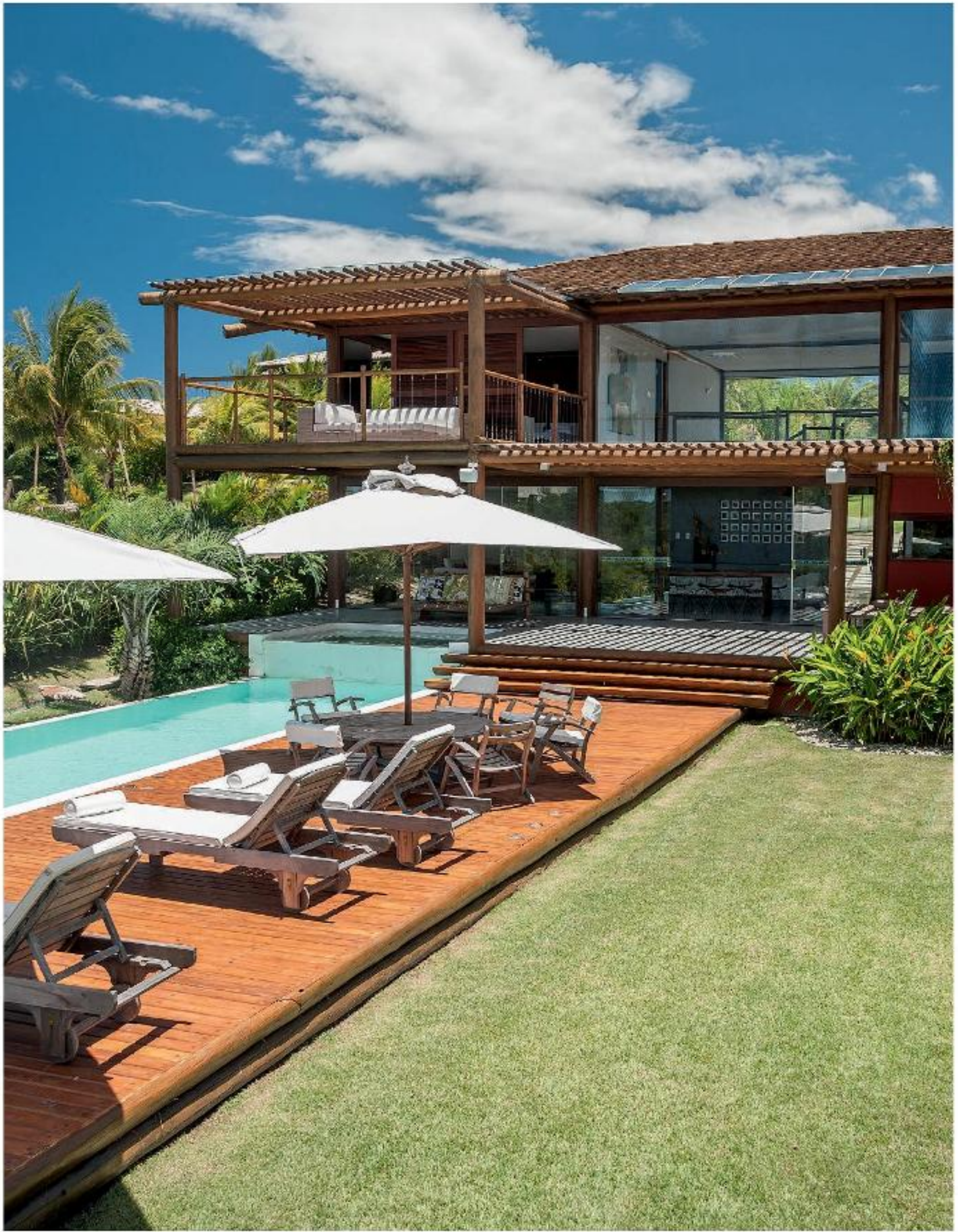




Texto Juliana Duarte
e Renata Putinelli
Fotos Tiago Pigueira

Aberta para o lazer

PRATICIDADE,
CONFORTO E
INTEGRAÇÃO
COM A NATUREZA
FORAM AS PALAVRAS
DE ORDEM NO PROJETO
DA CASA DE VERANEIO





A residência está apenas 20% apoiada sobre o solo para não prejudicar a permeabilidade do terreno. Daí a presença abundante de decks e varandas



A passarela interna de madeira ipê faz a integração entre os cinco módulos da casa



A família sulça decidiu arrumar as malas e aproveitar as férias na Bahia. Assim que pisou em terras brasileiras, foi amor à primeira vista. Eles se apaixonaram pelo sol e pelo mar de Trancoso, no litoral sul do estado, e não deu outra: procuraram o arquiteto Sidney Quintela, de Salvador, para desenvolver o projeto da casa de veraneio. “Eles vêm para o Brasil frequentemente e solicitaram uma residência confortável e funcional, com linhas modernas, mas sem fugir do estilo local, o que resultou em toques rústicos”, conta.

O ponto de partida da obra foi a integração com a natureza e o uso reduzido de recursos naturais. Sendo assim, a água utilizada vem de um poço artesiano com estação de tratamento; existe um sistema de captação de águas pluviais para a limpeza e a manutenção do jardim; toda a iluminação conta com sensor de presença e a madeira e as telhas empregadas durante a construção são certificadas. Lembrando ainda que os grandes vãos e as esquadrias de vidro privilegiam iluminação e ventilação naturais.

Segundo o arquiteto, a residência está apenas 20% apoiada sobre o solo para não prejudicar a permeabilidade do terreno, ou seja, o projeto é, em grande parte, composto por decks e varandas de madeira, que são permeáveis pelo fato de não serem sobre laje, apresentando apenas alguns apoios para a estrutura.

Mesmo com todos esses diferenciais, Quintela complementa que a casa também destacou os traços predominantes nos trabalhos do escritório: o estilo contemporâneo marcado por linhas retas, muitas formas geométricas, grandes vãos e decoração minimalista.

ESPAÇO PARA TODOS

Depois de pronta, a morada de veraneio consumiu 800 m² do terreno de cerca de 2.100 m² e se transformou no refúgio verde-amarelo da família, que deixou de lado os chocolates suíços para apreciar a água de coco baiana.

Do começo ao fim, o principal pedido foi praticidade. Como a vontade dos proprietários era receber os amigos sem perder conforto e privacidade, o arquiteto projetou cinco módulos independentes. O principal possui dois pavimentos, então, no térreo estão *living*, sala de jantar, *home theater* e cozinha *gourmet*, enquanto o superior é composto pela suíte do casal e a dos filhos.

Ao lado, fica o espaço para os amantes da culinária, só que com vista para a piscina. "Para os hóspedes, há um módulo com duas suítes. Mesmo independentes, todos eles são interligados por uma grande passarela feita de madeira ipê", diz Quintela.

Peças de eucalipto compõem pilares e vigas de sustentação, além do pergolado. Já a cobertura foi feita com pinus e telhas taubilhas de madeira rústica adquiridas na região. "A madeira proporciona rapidez na execução da obra, é um bom isolante térmico e visualmente agradável", comenta.

Os grandes vãos iluminam os ambientes e dispensam o uso constante de eletricidade. "As esquadrias de vidro temperado de 10 mm (Milano) e as venezianas móveis de madeira dão sensação de transparência".

Quando o cansaço bater, basta tirar um cochilo em uma das quatro amplas suítes. Em todas elas, o arquiteto optou por materiais simples e de fácil manutenção – no piso da casa toda impera o cimento queimado. "É durável, resistente e tem custo acessível", ressalta.

A sala ampla é ideal para reunir os amigos e colocar o papo em dia. Apenas alguns passos a separam da cozinha, um dos locais preferidos do casal. "Eles gostam de cozinhar e precisavam de espaço. Por esse motivo, criamos um ambiente aberto, integrado com as salas de jantar e estar", diz.

Para manter o equilíbrio do design de interiores, foram utilizados elementos pontuados por cores vivas, que suavizam a formalidade dos tons claros e terrosos.



O cimento queimado foi usado no piso de toda a casa e, na sala de jantar, também aparece como elemento de destaque na parede





NÃO DÁ PARA RESISTIR

Mergulhar na ampla piscina ou aproveitar o sol em uma das espreguiçadeiras? Essa é a única dúvida da família suíça nos dias de folga. Para aproveitar cada segundo de tranquilidade, nada melhor do que a área de lazer projetada por Quintela. "O espaço é totalmente integrado com a casa e, principalmente, com o jardim", diz.

Basta olhar para a piscina para não querer sair de perto dela por muito tempo. Com 120 m² e 1,40 m de profundidade, foi revestida com cimento branco estrutural no interior e nas bordas. À noite, a iluminação de LEDs garante bons mergulhos. "Ela tem formato de L não só como alternativa para colocar a raia na medida que o dono desejava (25 x 4m), mas também como opção para acompanhar as linhas retas e geométricas da casa", destaca o arquiteto baiano.

A estrutura de lazer ainda contempla prainha de 40 m² e 20 cm de profundidade e hidromassagem climatizada, que recebeu o mesmo revestimento da piscina. "Ela tem cerca de 6 m², comporta oito pessoas e fica um nível acima da raia justamente para evitar o aquecimento da raia. Como está próxima da ala social, funciona como lounge e ainda pode ser usada à noite", esclarece o profissional.

A piscina é cercada por deque de ipê feito com régua de 10 cm de largura e também pelo paisagismo, assinado pelo escritório de Quintela.



Área construída: 800 m²

Projeto: SQ+ Arquitetos Associados

Estrutura: pilares e vigas de sustentação de eucalipto

Janelas: madeira e vidro temperado de 10 mm (Milano)

Piso: cimento queimado em todos os cômodos

Cobertura: pinus e telhas taubilhas de madeira rústica adquiridas na região

Piscina: concreto armado revestido com cimento branco estrutural no interior e nas bordas

Localização: Trancoso/BA

tela, que priorizou plantas de pequeno porte e nativas da região.

Bem próximo dali, o arquiteto aproveitou o desnível do terreno para construir o amplo gazebo usado como área de relaxamento, por isso, apostou em iluminação intimista e caixas de som. Para facilitar o acesso e manter o caminho plano, foi implantada uma passarela sobre pilotis com fundação de concreto armado do tipo sapata.

RECEBER COM CONFORTO

Com posição privilegiada – entre a piscina e a cozinha – o ambiente da churrasqueira de 40 m² está em um patamar mais alto para não perder a vista da vegetação nativa do entorno. “Essa medida garantiu a funcionalidade do espaço sem prejudicar a privacidade das suítes localizadas no pavimento superior”, comenta o arquiteto.

Para quem gosta de saborear pizzas crocantes, o forno a lenha é uma boa pedida. “Usamos cerâmica refratária para revestir forno e churrasqueira, enquanto o piso é de cimento queimado”, aponta.

Já as varandas são um capítulo à parte: convidam à contemplação do verde e ao descanso sob a sombra das pérgolas fechadas com vidro temperado e desfrutando dos móveis de madeira de demolição (Home Design Casual). Com tantos detalhes especiais, não fica difícil imaginar por que a família decidiu eleger Trancoso como destino obrigatório das férias.



Superior
107,76 m²



Térreo 259,50 m²



As suítes seguem o estilo rústico, com o uso de diversas espécies de madeiras nos móveis e acabamentos

PROJETO 3D



Para fugir da rotina

ELEMENTOS RÚSTICOS TORNAM A CASA DE CAMPO ACONCHEGANTE E PERFEITA PARA RECEBER FAMILIARES E AMIGOS

Texto Renata Pudimati

Com um vasto programa de atividades, a casa de campo localizada no interior paulista é resultado da parceria entre os escritórios AB Arquitetos, de São Paulo, SP, e SQ+ Arquitetos Associados, de Salvador, BA.

Ela se desenvolve em dois níveis distribuídos em dois grandes blocos. O primeiro concentra áreas de lazer com varanda gourmet, salas de jantar e estar, espaço de jogos e brinquedoteca, além de cozinha, dependências de empregados e garagem para visitantes. O segundo bloco engloba área íntima com cinco suítes, sala de TV e ambiente de relaxamento e leitura.

Ambos são separados (ou integrados) por uma grande pérgola de madeira coberta por vidro, que protege as circulações comuns e o jardim

de inverno. Ela é o elemento que convida a entrar na casa e a percorrer as áreas externas com as varandas e piscinas. No nível inferior ficam adega, sauna e quadra poliesportiva.

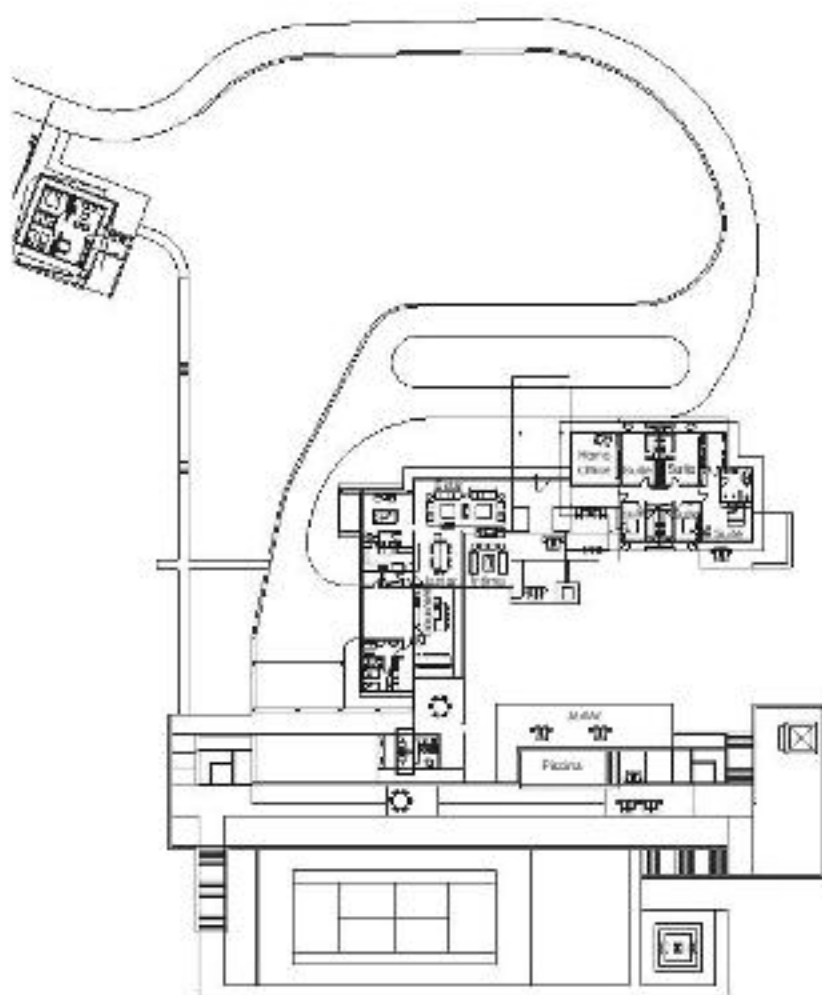
A implantação da moradia principal no alto do lote prioriza a orientação para o nascer do sol, com destaque também para um lago artificial criado durante as obras, sobre o qual será construída uma capela de 90 m² para pequenas cerimônias familiares.

Nos materiais utilizados predominam pedra e madeira, sendo que na cobertura foram usadas telhas cerâmicas. O estilo rústico é predominante nessa casa de campo e dialoga bem com as outras edificações, como a capela e a residência do caseiro.





Projeto: AB Arquitetos
e SQ+ Arquitetos Associados
Terreno: 25 mil m²
Área construída: 1.230 m²



Térreo

A ala social é integrada e com fácil circulação entre interior e exterior, enquanto o setor íntimo é mais reservado e fica em outro bloco.

LINHA IMOBILIÁRIA

Tintas que se encaixam em qualquer lugar, sem você quebrar a cabeça.

BRASILUX Tintas sem nada além

Empresas do Grupo Brasilux
DISSOLTEX

www.brasilux.com.br 18 3384.3900

Facebook Instagram YouTube Flickr

A CasaDois Editora está nas redes sociais



Curta👍. Siga🐦. Assista▶.



www.casadois.com.br